

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Toledo, julho de 2023

1. MUNICÍPIO: Toledo
2. DATA DE REALIZAÇÃO: 23/06/23
3. ENDEREÇO: Auditório do Centro da Juventude do Jardim Europa. Av. Maripá, 1831 - Jardim Europa, Toledo - PR, 85908-220
4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA ORGANIZADORA

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Carlinhos Luiz Fornari	Presidente COMSEA / PROORTO	Organização; Mediação da palestra; Leitura do regimento e regulamento; Organização da plenária final;
Denise Gomes Hoffmann	Vice-presidente do COMSEA / Categoria Profissional - Anuop	Leitura do regimento e regulamento; Facilitadora de eixo; Organização da plenária final;
Jairo Zschomark	Membro COMSEA / CMS	Relatoria de eixo;
Karine Zachow	Membro COMSEA / CMA	Relatoria de eixo
Luiz Carlos Bazei	Membro do COMSEA / Sec. de Administração / Cozinha Social	Convite e organização da palestra; Convite aos participantes
Márcia Spies	Membro COMSEA / Sec. de Esportes e Lazer	Relatório final;
Mariane Siqueira Motta	Membro COMSEA / CMPI	Facilitadora de eixo;
Mirian Beatriz Schneider	Membro COMSEA / Instituição de Ensino (UNIOESTE)	Mediação da palestra; Facilitadora de eixo; Relatório final;
Solange Santos Fidelis	Membro COMSEA / Sec. de Assistência social	Organização da plenária final;
Vanessa Gesser Correa	Sec. Executiva do COMSEA / Sec. de Administração / Cozinha Social	Elaboração de material gráfico; Elaboração de ofícios; Relatório final;
Vilian Veiss	Membro COMSEA / Sec. de Assistência social	Organização da plenária final;

5. PÚBLICO PARTICIPANTE TOTAL

CATEGORIA	NÚMERO	% EM RELAÇÃO AO TOTAL
Agricultura familiar	3	2
Idosos	8	7
Entidades assistenciais não governamentais	10	8
Representante de mulheres	10	8
Representante de jovens	9	7

Instituições de ensino superior	4	3
Acadêmicos de graduação	9	7
Funcionários estaduais	2	2
Funcionários municipais	61	50
Representante de Conselhos	1	1
Ouvintes	6	5
Agricultura familiar	3	2
Idosos	8	7

6. REPRESENTAÇÃO PODER PÚBLICO

REPRESENTAÇÃO	NÚMERO	PERCENTUAL
Técnico	47	38
Gestor Municipal	14	11
Gestor Estadual	2	2

7. OBSERVAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES OCORRIDAS DURANTE A CONFERÊNCIA

A Conferência Municipal de Segurança Alimentar de 2023 contou com a presença do palestrante Dr. Gracialino da Silva Dias, atualmente professor da Universidade Federal da Fronteira Sul. Em sua fala, o professor citou os principais problemas enfrentados na área da Segurança Alimentar e abordou quais as bases estruturais para o cenário atual.

8. PROPOSTAS

Eixo 1: DETERMINANTES ESTRUTURAIS E MACRODESAFIOS PARA A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
PROPOSTA	APROVAÇÃO DA PROPOSTA		OBSERVAÇÕES
	APROVADA	NÃO APROVADA	
1. Implantação imediata de uma Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional para gerir e articular a política de Segurança Alimentar e Nutricional no município.		X	Unificada com proposta do eixo 2
2. Fortalecimento e perpetuação da Secretaria Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional para gerir e articular a política de Segurança Alimentar e Nutricional.	X		
3. Implantação imediata de um Ministério de Segurança Alimentar e	X		

Nutricional para gerir e articular a política de Segurança Alimentar e Nutricional entre os três entes federados (municipal, estadual e federal).			
4. Fortalecimento da agricultura familiar ampliando a produção de produtos orgânicos e/ou agroecológicos.	X		
5. Implantar programa de hortas e roças comunitárias em espaços públicos como escolas, e outros, com estufas com produção preferencialmente agroecológica e/ou orgânicos que possam ampliar a oferta de alimentos nos programas já realizados.	X		
6. Implantar programa de hortas em Unidades Básicas de Saúde e outros espaços possíveis que possam auxiliar no subsídio à fitoterapia.	X		
7. Ampliação de verbas disponibilizadas para aplicação de políticas públicas existentes como, por exemplo, o PRONAF.	X		
8. Reestruturação e atualização das atividades socioambientais previstas no Projeto Político Pedagógico das escolas.	X		
9. Capacitar gestores e educadores sobre segurança alimentar e nutricional de modo a formar multiplicadores.		X	
10. Elaboração de diagnóstico municipal permanente para a identificação da insegurança alimentar.		X	
11. Desenvolver projetos de Educação Alimentar e Nutricional e Financeira com grupos em vulnerabilidade social e população em geral.		X	
12. Implantação e fortalecimento de um “mercado popular” que disponibilize alimentos providos do banco de alimentos, das hortas e roças comunitárias, da agricultura familiar e outros. Que preferencialmente sejam agroecológicos e/ou orgânicos e/ou de baixo processamento e que possa atender a públicos em vulnerabilidade social incluindo		X	Unificada com proposta do eixo 2

alimentos que atendam às necessidades alimentares especiais.			
13. Aplicar a regulamentação nacional para a Alimentação Escolar oferecida na rede Estadual de Ensino.	X		
14. Reavaliação da regulamentação do uso de agrotóxicos que tem associação com o desenvolvimento de doenças e transtornos bem como os agrotóxicos que estejam proibidos em outros países e que ainda são utilizados no Brasil e fiscalização do uso correto para os agrotóxicos permitidos e, ainda, a penalização efetiva ao desrespeito à legislação.	X		

Eixo 2: SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS GARANTIDORAS DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

PROPOSTA	APROVAÇÃO DA PROPOSTA		OBSERVAÇÕES
	APROVADA	NÃO APROVADA	
1. Implantar e implementar a Política de SAN através da criação da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.	X		
2. Implantar Programa Municipal de Nutrição e Alimentação Saudável para a população.		X	
3. Instituir um Programa de Capacitação Permanente ao COMSEA, bem como às políticas que tem interlocução com a Segurança Alimentar e Nutricional.	X		
4. Instituir Programa/Projeto de Educação Alimentar e Nutricional e Educação Financeira com foco em Segurança Alimentar e Nutricional à população em geral.	X		
5. Definir uma agenda continuada, através do setor responsável pela Política de SAN no município, com os trabalhadores das Políticas voltadas para o tema, principalmente envolvendo a Assistência, Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação.	X		

6. Ampliar recursos públicos voltados ao fortalecimento da Agricultura Familiar.	X		
7. Atualizar Plano de SAN, tendo como base estudo diagnóstico da realidade local de insegurança alimentar, e garantir recursos públicos para a implementação das ações previstas no Plano.	X		
8. Fortalecer os programas de Educação Alimentar, executados pela Secretaria da Saúde, assim como realizar o matriciamento da Equipe de Atenção Primária.	X		
9. Ampliar Programa do Leite das Crianças, para a faixa etária de até 6 anos.	X		
10. Implantar Programa no formato do Programa do Leite das Crianças para a população idosa.			
11. Implantação e fortalecimento de um “mercado popular” que disponibilize alimentos providos do banco de alimentos, das hortas e roças comunitárias, da agricultura familiar e outros. Que preferencialmente sejam agroecológicos e/ou orgânicos e/ou de baixo processamento e que possa atender a públicos em vulnerabilidade social incluindo alimentos que atendam às necessidades alimentares especiais.	X		
12. Estabelecer indicadores de monitoramento para avaliar o acesso, disponibilidade, qualidade e utilização de alimentos, bem como os níveis de segurança alimentar.	X		
13. Que seja implantada a Política de Segurança Alimentar no âmbito do Órgão Responsável por esta Política, para atendimento continuado à população em vulnerabilidade.		X	
14. Implantar uma política de Cofinanciamento Estadual e Federal para Política de SAN no município.	X		
15. Flexibilização no cadastro para que produtores orgânicos já consolidados acessem às compras institucionais.	X		

16. Políticas públicas para permanência do jovem no campo e seu incentivo à transição para a Agricultura Agroecológica e/ou Orgânica.	X		
17. Mapeamento da produção e das possibilidades de Certificação Participativa.		X	
18. Implantar ações de divulgação e fortalecimento da Agricultura Agroecológica e/ou Orgânica e de conscientização para o Consumo de Alimentos saudáveis.	X		
19. Criar um Programa Municipal/Estadual/Federal de Educação Alimentar e Nutricional com Equipe técnica específica para este fim, envolvendo as Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Agricultura, Comunicação entre outras.	X		
20. Fomentar/implantar/garantir o acesso aos usuários do Cartão Auxílio Alimentação do CRAS para comprar nas feiras do produtor rural.	X		
21. Implantar Política Pública de Integração para visibilidade e acesso de povos indígenas e imigrantes na participação em feiras culturais/gastronômicas.	X		
22. Manter o acesso gratuito das Pessoas em Situação de Rua aos Restaurantes Populares, visando garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada e criar estratégias para o seu acesso à alimentação nos fins de semana e feriados.	X		
23. Fomentar e implementar Políticas Públicas para desenvolvimento de hortas domésticas e comunitárias em bairros da Periferia.	X		
24. Inserir nas ações dos Agentes Comunitários de Saúde a verificação da qualidade nutricional da alimentação da população e articular com a rede SUAS.		X	
25. Presídios/cadeias: Fomentar, garantir direitos e assegurar acesso aos presidiários a “alimentos de verdade” agroecológicos.	X		

26. Divulgação/informação para acesso a alimentação saudável.		X	
27. Implantar Programa Municipal de acesso gratuito aos Restaurantes Populares para pessoas em situação de Insegurança Alimentar.	X		
28. Ampliar a atenção nutricional no âmbito do SUS, com especial atenção às crianças e pessoas idosas, que possuam necessidades alimentares especiais.	X		
29. Incrementar ao cardápio comidas típicas de migrantes nos Restaurantes Populares.	X		
30. Reformular a regulamentação dos agrotóxicos no Brasil, com base em instituições e normativas internacionais.		X	
31. Fortalecer mecanismos de incentivos à Agricultura Familiar		X	
32. Implementar Banco de Alimentos Municipal com prioridade de acesso para famílias inscritas no CAD Único.	X		
33. Implementar Programa de Educação Alimentar (âmbito municipal) nas escolas, CMEI's, unidades de Políticas de Saúde, unidades de Política de Assistência Social		X	
34. Implantar estratégias e ações para erradicar a fome do Brasil	X		
35. Criação de programa de incentivo para a produção a partir da agricultura familiar orgânica e agroecológica com apoio de profissionais da assistência técnica no campo especialista na agricultura orgânica	X		

Eixo 3: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PROPOSTA	APROVAÇÃO DA PROPOSTA		OBSERVAÇÕES
	APROVADA	NÃO APROVADA	
1. Aprimorar audiências e as consultas (divulgação ampla e prévia) disponibilizar previamente documentos, prazos e formas de participação nas Conferências	X		

2. Realizar ações visando a participação de estudantes nas Conferências de Segurança Alimentar e Nutricional	X		
3. Apoiar a participação das populações mais vulneráveis		X	
4. Formação dos professores do ensino primário e médio como multiplicadores da informação para os estudantes/escolas		X	
5. Criação de programa de incentivo para a produção a partir da agricultura familiar orgânica e agroecológica com apoio de profissionais da assistência técnica no campo especialista na agricultura orgânica		X	Removida para eixo 2.
6. Garantia da realização anual do seminário de segurança alimentar e nutricional	X		
7. Ampliação e descentralização de ações do conselho com o objetivo de ouvir as demandas das associações de moradores, de grupos dos idosos, mulheres/mães e jovens para participação das ações do COMSEA	X		
8. Descentralização das reuniões do COMSEA	X		
9. Alteração da composição do COMSEA para incluir idosos, mulheres e jovens		X	
10. Realizar pré-conferências para a V Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a fim de ampliar o debate prévio.	X		
11. Promover oficinas sobre Segurança Alimentar e Nutricional conforme estabelecido pela Lei 9394/1996 (Lei de diretrizes e bases da educação nacional), como tema transversal da educação	X		